

PLANO DE AÇÃO



2021

EXPEDIENTE**DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente: Caroleide Amélia Sandes Pedreira

Vice-Presidente: José Sardinha de Oliveira Júnior

1º Diretor Financeiro: Rosângela Hanemann

2º Diretor Financeiro: Claudinei Furtado

1º Diretor de Patrimônio: Jocelito Ferrarini

2º Diretor de Patrimônio (In Memoriam): Adão Luiz de Araújo Brito

1º Diretor Social: Ticiane Conrado Kuhnen Carneiro

2º Diretor Social: André Luiz Bosquilia Giacheto

Conselho de Administração: José Willian Gonçalves de Oliveira, Carlos Eduardo Teixeira Chaves, Cinara de Oliveira Campos, Juliana C. Esper Mundin, Luciene Simiema Lustosa, Ilza do Carmo Santos Barros (Representante dos pais), José Ferreira Lima (Representante dos pais).

Conselho Fiscal: Isidório Ferreira Miranda Júnior, Veruska de Lima Vieira Meneses, João Alves da Silva (Suplente), Eliane Porfírio Fernandes (Representante dos pais).

Apoio Administrativo: Lucilene Cardoso

Coordenadora Clínica: Fernanda Muniz Machado Neves

Coordenadora Pedagógica: Sylbya Sebastiana de Moraes

EQUIPE CLÍNICA

Assistente Social: Zenira Nunes Farias

Auxiliar de Saúde Bucal (ASB): Eliana Carvalho de Sousa

Cirurgiã Dentista: Pâmilla Dannielly Alves Perdigão

Equitador: Fábio Mundoca Crispim

Equoterapeuta: Paulo Henrique Castro Naves

Fisioterapeutas: Leide Magna Ribeiro Sousa Lopes

Milena Natália Carvalho da Silva

Paulo Henrique Castro Naves

Médico Clínico Geral: Pedro Henrique Marques Soares

Motoristas: Alfredo Aguiar Neto

Psicopedagoga: Nara Núbia Soares Rocha

Psicóloga: Núbia Gomes Leão

Recepcionista: Leiciane Estalino da Silva Gomes

Terapeuta Ocupacional: Fernanda Muniz Machado Neves

EQUIPE PEDAGÓGICA

Auxiliar de sala: Dalva Aparecida Rodrigues

Auxiliar de secretaria: Eva Oliveira Morais Chaves

Auxiliar de serviços gerais: Silvia Melo Mota

Instrutor de informática e de teatro: Alessandro Castilho Conceição

Monitora de ônibus escolar: Esnoebia Douro Amaral

Motorista: Eliane Batista da Silva

Orientador Educacional: Schneider Luiz da Silva Fôro

SUMÁRIO

1 Identificação	06
2 Caracterização	07
2.1 Missão.....	08
2.2 Visão	08
2.3 Valores	09
2.4 Finalidade estatutária	09
2.5 Objetivos	09
3 Área Clínica	11
3.1 Detalhamento das ações para 2021	12
3.1.1 Equitação	12
3.1.2 Equoterapia	13
3.1.3 Fisioterapia	15
3.1.4 Fonoaudiologia	17
3.1.5 Motoristas	18
3.1.6 Odontologia	19
3.1.6.1 Auxiliar de saúde bucal (ASB)	20
3.1.7 Psicologia	21
3.1.8 Psicopedagogia	22
3.1.9 Recepcionista	24
3.1.10 Serviço Social	25
3.1.11 Serviço Médico	27
3.1.12 Terapeuta Ocupacional	28
3.2 Projetos Multiprofissionais	30
3.2.1 Sala de Atividades de vida diária (AVD's)	30
3.2.2 Projeto Estimular (Sala de estimulação precoce) (Em implantação)	32
3.3 Atendimentos durante a Pandemia (COVID 19)	34
4 Origem dos Recursos Financeiros.....	36
5 Infraestrutura.....	36
6 Oficinas Pedagógicas	37

6.1 Detalhamento das ações para 2021	39
6.1.1 Auxiliar de sala	39
6.1.2 Auxiliar de secretaria	40
6.1.3 Auxiliar de serviços gerais	40
6.1.4 Monitora de ônibus	40
6.1.5 Pedagogos	41
6.2 Tipos de oficinas pedagógicas	42
6.2.1 Oficina de letramento nível 1 e 2	42
6.2.2 Oficina de letramento nível 3	44
6.2.3 Oficina de dança	46
6.2.4 Oficina de teatro	47
6.2.5 Oficina de informática básica	49

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Redenção

CNPJ: 02.226.859/0001-49

Endereço: Rua Bolivar Rosa, 450 – Bairro Oeste, Redenção –Pa, Cep 68.552-340

Telefone: (94) 99266-7838

E-mail: redencao@apaepa.org.br / apaeredencao@hotmail.com

Nome do Responsável: Caroleide Amelia Sandes Pedreira

Cargo: Presidente

Data da fundação: 27/08/1997

Registro no Cartório de Registro Civil da Pessoa Jurídica da Comarca de Redenção – Pa sob o nº 139, Fls. 188-verso, Livro A.

Declaração de Utilidade Pública Municipal Lei nº 004 de 15 de dezembro de 2006.

Declaração de Utilidade Pública Estadual Lei nº 34 de 12 de março de 2009.

Registro no Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente, sob o número 009/2018

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 004/2007

Registro no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, sob o número 6290647

Filiação à Federação Nacional das APAES sob o nº 1802.

2 CARACTERIZAÇÃO

Historicamente, a APAE tem assumido um papel relevante a nível nacional na defesa dos direitos dos sujeitos em situação de deficiência intelectual e múltipla, estando em 2084 municípios (FENAPAE), sendo na grande maioria a referência de organização e orientação na vida desses indivíduos e dessas famílias. Estas instituições vêm fomentando, fiscalizando, apoiando as políticas públicas, complementando as ações ofertadas pelo Estado.

Os programas de autogestão, autodefesa e inclusão vem despertando aspirações nos sujeitos em situação de deficiência sejam nos aspectos políticos, seja nos aspectos legislativos, ou seja, naquilo que já se conquistou legalmente, ou no que não foi cumprido. Segundo a Constituição Federal de 1988 art. 203 à pessoa em situação de deficiência será prestado Assistência Social a quem necessitar, independente da contribuição à seguridade social e tem por objetivos: a habilitação e reabilitação desse indivíduo em situação de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária. No art. 227 do mesmo documento ressalta que o Estado promoverá programas de assistência integral à saúde do indivíduo em situação de deficiência, admitindo sua participação em atividades não governamentais. Por outro lado, a lei 7853/89 no art. 2º inciso II afirma que a responsabilidade do Estado está na criação de uma rede de serviços especializados em habilitação e reabilitação, como também na garantia do acesso do indivíduo em situação de deficiência nos estabelecimentos de saúde pública e privada e do seu adequado tratamento.

Tomando por base os direitos que a legislação oficial garante, poderíamos supor que essas necessidades dos indivíduos que estão em situação de deficiência estariam bem assistidos. Entretanto, não é o que vem acontecendo seja pela omissão da própria sociedade ou poderes constituintes diante desses sujeitos.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Redenção foi fundada em 27 de agosto de 1997 por um grupo de empresários, profissionais liberais e servidores públicos da cidade, contando com apoio e consultoria da APAE de Conceição do Araguaia, cidade vizinha, foi eleita por aclamação a chapa do primeiro presidente, um dos seus fundadores, o advogado Drº Marcelo Carmelengo e como vice-presidente o empresário Claudinei Furtado, estando presente a presidente da Federação das APAE'S do Estado do Pará da época, a senhora Maria Elza Ribeiro de Andrade, que deu seu apoio à criação da unidade apaeana no município. A APAE-Redenção iniciou seus trabalhos em uma pequena residência cedida, sendo ofertando três tipos de atendimentos clínicos sendo eles: fonoaudiologia, fisioterapia e massoterapia. Foi então que os sócios do antigo Clube Recreativo de Redenção, se sensibilizaram e doaram as dependências do abandonado clube e em maio de 2008 foi inaugurado a sede própria da APAE Redenção, que contou com a presença de diversas autoridades e personalidades do município.

A APAE Redenção, número de inscrição 02.226.859/0001-49, está situado na Rua Bolívar Rosa, nº 459, Setor Oeste na cidade de Redenção/PA. A APAE é uma Instituição com fins não lucrativos, que visa prestar assistência educacional e de saúde aos portadores de deficiência física ou mental residentes na cidade de Redenção e região.

A atual estrutura da APAE Redenção oferta atendimentos clínicos de fisioterapia, equoterapia e equitação, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicopedagogia, psicologia, médico clínico geral (Oftalmologistas e Dermatologista prestam atendimentos voluntários na instituição), dentista, serviço social e as oficinas pedagógicas. Tendo como principais projetos: oficina de AVD (Atividades de vida diária) e sala de estimulação precoce (em implantação). Atendendo as cidades de Redenção, Cumaru do Norte, Pau D'arco, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Bannach, São Félix do Xingu, Conceição do Araguaia, Santana do Araguaia e Floresta do Araguaia. Apesar dos municípios de São Félix do Xingu, Conceição do Araguaia e Floresta do Araguaia terem APAE, algumas não dispõem dos profissionais ou serviços que a APAE Redenção oferta.

A APAE de Redenção oferece para seus usuários Oficinas Pedagógicas, como oficina de dança e música, teatro, informática, artes e letramento. Estas oficinas têm como objetivo desenvolver habilidades, técnicas diversificadas e a criatividade. As oficinas propostas são: oficina de dança e música, teatro, informática, artes e letramento.

A Área Clínica e as Oficinas Pedagógicas estão subordinadas a Diretoria Geral, que é a instância executiva maior da APAE, responsável pela condução do planejamento estratégico desta Instituição, pela definição das políticas, planos organizacionais, diretrizes e metas quanti-qualitativas a serem alcançadas em cada período, assim como pela definição das normas de funcionamento.

O cargo de Coordenador da Área Clínica é instituído por eleição entre os membros da área clínica e será exercido por profissional de comprovada capacidade técnica e ilibada reputação moral. A eleição será realizada anualmente, podendo ser o profissional do cargo reeleito apenas uma vez.

2.1 MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenções, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com Deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

2.2 VISÃO

Manter-se como instituição de referência no atendimento ao Deficiente Intelectual e/ou Múltiplo nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.

2.3 VALORES

- Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- Respeito à diversidade;

- Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa e participativa;
- Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- Comprometimento com a causa;
- Organização do trabalho em torno do indivíduo como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- Prática do empreendedorismo solidário;
- Transparência;
- Responsabilidade social.

2.4 FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Observando sua área de jurisdição, são os seguintes os fins estatutários da APAE Redenção:

- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- Prestar serviço de habilitação e reabilitação e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência intelectual e múltipla;
- Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

2.5 OBJETIVOS

Os objetivos da APAE Redenção:

- Executar serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

- Fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla APAE, informando o uso indevido à Federação das APAE do Estado ou à Federação Nacional das APAES;
- Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, na gestão das APAES;
- Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAES do Estado e pela Federação Nacional das APAES, coordenando e fiscalizando sua execução;
- Encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- Divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;
- Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

3 ÁREA CLÍNICA

A Área Clínica é o conjunto dos profissionais de saúde legalmente habilitados para o exercício da profissão no Brasil, devidamente credenciados nos seus órgãos quanto ao exercício da profissão. Cabe aos seus membros a execução de todos os atos e procedimentos necessários à boa assistência aos pacientes da Instituição APAE-Redenção, sempre com estrita obediência aos princípios da Ética, estando sujeitos às regras das legislações civil e penal, e gozam de autonomia profissional, técnica, científica política e cultural.

São objetivos da Área Clínica-Equipe Multiprofissional:

- Contribuir para o bom desempenho profissional dos profissionais de saúde, através de discussões de casos clínicos, bem como revisão continuada da saúde dos pacientes;
- Cooperar com a administração da instituição, visando a melhoria da assistência prestada através do conhecimento das normas gerais pré-estabelecidas pela administração.
- Estabelecer rotinas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados através da elaboração de protocolos de diagnóstico e conduta em cada setor de atendimento especializado.

A Área Clínica tem como princípio o respeito à vida humana e o zelo por uma assistência digna, cumprindo seus deveres éticos e morais dentro de um relacionamento de parceria com a instituição.

A Área Clínica atual dispõe das seguintes especialidades:

- Equitação
- Equoterapia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Médico Clínico Geral
- Odontologia
- Psicologia
- Psicopedagogia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional

3.1 DETALHAMENTO DAS AÇÕES PARA 2021

3.1.1 EQUITAÇÃO

Equitação é a arte de montar a cavalo, adestrá-lo e prepará-lo para as diversas atividades em que pode ser utilizado. A equitação desenvolve com mais harmonia essas ações e, ainda, o equilíbrio, a coordenação motora, a agilidade e a destreza, conferindo um sentimento de força física e fazendo aumentar a autoconfiança. Aumenta a vontade, o espírito de decisão, a iniciativa e a resolução. O adestramento do cavalo desenvolve no cavaleiro a tenacidade, a perseverança, a calma e o domínio de si mesmo.

No Brasil existem pessoas portadoras de deficiências que praticam o hipismo. Países com grande tradição na equitação iniciaram a prática da equitação para PPD, com sessões ministradas por instrutores de equitação especializados, que denominaram a atividade de equitação terapêutica (therapeuticriding). À medida que se aprofundaram nessa prática, por meio da experiência adquirida, de pesquisas e participação em reuniões e congressos internacionais, foram ampliando a utilização do cavalo como instrumento cinésio terapêutico, abrangendo patologias mais graves e abarcando, também, problemas mentais.

A equoterapia une as técnicas de equitação e atividades equestres com a finalidade de reabilitar e educar as pessoas com deficiência. É indicada para o tratamento dos mais diversos tipos de comprometimentos motores, como paralisia cerebral, problemas neurológicos, ortopédicos, posturais; comprometimentos mentais, como a Síndrome de Down, comprometimentos sociais, tais como: distúrbios de comportamento, autismo, esquizofrenia, psicoses; comprometimento emocionais, deficiência visual, deficiência auditiva, problemas escolares, tais como distúrbio de atenção, percepção, fala, linguagem, hiperatividade, e pessoas "saudáveis" que tenham problemas de posturas, insônia e estresse.

Os principais ganhos são os motores e os psicológicos, uma vez que o passo do cavalo estimula o deslocamento do corpo no espaço e, com isso, exercita o equilíbrio, a coordenação, os tónus musculares e a postura. Portanto, essa prática mexe com todos os movimentos de uma pessoa.

Durante toda a sessão, os terapeutas também ajudam a estimular a fala, a linguagem, o tato, a lateralidade, cor, organização e orientação espacial e temporal, memória, percepção visual e auditiva, direção, análise e síntese, raciocínio, e vários outros aspectos.

Profissional:

- Fábio Mundoca Crispim – Zootecnista / Equitador

Público Alvo:

- Assistidos da APAE Redenção-PA com indicação e avaliação prévia para o tratamento.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos:

- 6 pacientes/semanais

Recursos Humanos e Físicos Envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Recepcionista, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Médico Clínico-Geral, Motorista, Condutor/Auxiliar-guia.)
- **Físico:**
 - ✓ Cavalo com sela, manta, cabresto, capacete, rédea;
 - ✓ Ração;
 - ✓ Local apropriado (sem ruídos, ao ar livre, pista gramada ou arenosa).

Ações a serem desenvolvidas:

- Trabalhar estimulação pélvica, dissociação de cintura e movimentos bilaterais;
- Trabalhar a mobilidade, interação social, autoestima, atenção, concentração e comunicação;
- Estimular a melhoria do equilíbrio e da postura;
- Realizar correção de Marcha;
- Estimular a força muscular e desenvolver modulação tônica;
- Ensinar a importância de regra, segurança e a disciplina;
- Estimular a sensibilidade tátil, visual, auditiva, olfativa.

3.1.2 EQUOTERAPIA

É um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

A Equoterapia emprega o cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico e psíquico. Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima.

Praticante de Equoterapia é o termo utilizado para designar a pessoa com deficiência ou com necessidades especiais quando em atividade equoterapia. Nesta situação, o sujeito do processo participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo.

A prática da Equoterapia objetiva benefícios físicos, psíquicos, educacionais e sociais de pessoas com deficiências físicas ou mentais e/ou com necessidades especiais, e está indicada para os seguintes quadros clínicos:

- Doenças genéticas, neurológicas, ortopédicas, musculares e clínico metabólicas;
- Sequelas de traumas e cirurgias;

- Doenças mentais, distúrbios psicológicos e comportamentais;
- Distúrbios de aprendizagem e linguagem.

Profissionais:

- Paulo Henrique de Castro Naves – Fisioterapeuta/Equoterapeuta;
- Fábio Mundoca Crispim –Zootecnista/Equitador

Público Alvo:

- Assistidos da APAE Redenção-PA com indicação e avaliação prévia para o tratamento.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos em ambulatório:

- 12 pacientes/semanais

Objetivo geral:

- Realizar tratamento por meio do uso de cavalos, proporcionando benefícios físicos, psíquicos, educacionais e sociais para pessoas com deficiência e necessidades especiais. Utilizando o animal em diversas abordagens interdisciplinares em prol da reabilitação física e mental dos pacientes.

Objetivos específicos:

- Estimular a melhora do equilíbrio e da postura, desenvolver a modulação dos tônus musculares, coordenar movimentos entre tronco, membros e visão, realizar mobilização pélvica, coluna lombar e articulações do quadril, praticar a integração sensorial e dos ganhos motores proporcionando uma maior independência ao praticante, melhorando a sua respiração e circulação, estimular a sensibilidade tátil, visual, auditiva, olfativa, melhorando a integração sensorial-motora.

Recursos Humanos e Físicos Envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Recepcionista, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Médico Clínico-Geral, Motorista, Condutor/Auxiliar-guia.)
- **Físico:**
 - ✓ Cavalo com sela, manta, cabresto, capacete, rédea;
 - ✓ Ração;
 - ✓ Local apropriado (sem ruídos, ao ar livre, pista gramada ou arenosa);
 - ✓ Bola ou Bastão;
 - ✓ Brinquedos didáticos.

Ações a serem desenvolvidas:

- Trabalhar estimulação pélvica, dissociação de cintura e movimentos bilaterais;
- Trabalhar a mobilidade, interação social, autoestima, atenção, concentração e comunicação;
- Estimular a melhoria do equilíbrio e da postura;
- Realizar correção de Marcha;
- Estimular a força muscular e desenvolver modulação tônica;
- Ensinar a importância de regra, segurança e a disciplina;
- Estimular a sensibilidade tátil, visual, auditiva, olfativa;

- Realizar - Café da manhã com participação de pais, alunos e responsáveis para interação social;
- Realização de trilhas ambiente apropriado para estimular integração social e novas experiências.

3.1.3 FISIOTERAPIA

De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), a fisioterapia é definida como uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas, na atenção básica, média e alta complexidade.

O Conselho define o fisioterapeuta como profissional de saúde com formação acadêmica superior, habilitado à construção do diagnóstico dos distúrbios cinéticos funcionais, a prescrição das condutas fisioterapêuticas, a ordenação e indução no paciente bem como o acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e as condições para alta do serviço.

O profissional tem como objetivo o movimento humano, intervindo na saúde do paciente, com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do indivíduo, melhorando sua qualidade de vida e sua saúde de forma plena. A abordagem fisioterapêutica tem a finalidade de reparar a criança ou adulto para uma função, manter ou aprimorar as já existentes, atuando sempre de forma a adequar a espasticidade, inibir a atividade reflexa anormal para normalizar o tônus muscular e facilitar o movimento normal. Com isso há uma melhora da força, da flexibilidade, da amplitude de movimento (ADM), dos padrões de movimento e, em geral, das capacidades motoras básicas para a mobilidade funcional.

Os atendimentos na APAE-Redenção/PA são focados em fisioterapia neurológica atuando nas doenças que acometem o Sistema Nervoso Central ou Periférico, levando a distúrbios neurológicos, motores e cognitivos. Quando necessário faz-se fisioterapia respiratória visa à prevenção e o tratamento de doenças que atingem o sistema respiratório.

Profissionais e Carga horária:

- Leide Magna Ribeiro Sousa Lopes: 30hrs/semanais
- Milena Natália Carvalho da Silva: 40hrs/semanais
- Paulo Henrique Castro Naves: 20hrs/semanais

Público Alvo:

- Assistidos da APAE-Redenção com indicação e avaliação prévia para o tratamento.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos em ambulatório:

- 38 presenciais
- 39 online

Objetivo geral:

- Intervir na saúde do paciente, com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do indivíduo, melhorando sua qualidade de vida e sua saúde de forma plena. Proporcionando melhora da força, da flexibilidade, da amplitude de movimento (ADM), dos padrões de movimento e, em geral, das capacidades motoras básicas para a mobilidade funcional.

Objetivos específicos:

- Realizar atendimentos na APAE-Redenção focados em fisioterapia neurológica atuando em doenças que acometem o Sistema Nervoso Central ou Periférico, levando a distúrbios neurológicos, motores e cognitivos. Quando necessário realizar fisioterapia respiratória visando à prevenção e o tratamento de doenças que atingem o sistema respiratório.

Recursos Humanos e Físicos Envolvidos nas ações

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Recepcionista, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Motorista, Psicóloga e Psicopedagoga).
- **Físico:**
 - ✓ Eletrodos adesivos para sessões de eletroterapia;
 - ✓ Extensor elástico para fortalecimento muscular e alça pegadora;
 - ✓ Barra paralela (reeducação e recuperação da marcha, resistência da musculatura e equilíbrio);
 - ✓ Tábua basculante;
 - ✓ Disco de equilíbrio inflável;
 - ✓ Cama elástica;
 - ✓ Exercitador de dedos e mãos (digiflex);
 - ✓ Bola de borracha para mãos, reflexologia e massagem;
 - ✓ Maca fixa com almofada e travesseiro rolo neurológico posicionado em espuma;
 - ✓ Massa de silicone para atividade terapêutica;
 - ✓ Esfigmomanômetro;
 - ✓ Halteres;
 - ✓ Tubos elásticos;
 - ✓ Luvas e máscaras, gel;
 - ✓ Colchonete;
 - ✓ Escada de 2 degraus;
 - ✓ Equipamentos de T.I;
 - ✓ Brinquedos pedagógicos;
 - ✓ Esteira e bicicleta ergométrica;

- ✓ Aparelho de infravermelho;
- ✓ Aparelho de ultrassom;
- ✓ Bolsa de gel;
- ✓ Kit agilidade (cones, barreira, escada, chapéu chinês e arco);
- ✓ Disco de propriocepção.

Ações a serem desenvolvidas:

- Atendimentos híbridos (presenciais e on-line).
- Através do grupo on-line são realizadas propostas terapêuticas á realização de atividades - Com feedback dos pais são feitas novas orientações á dar continuidade a evolução das crianças.
- Produzir vídeos semanais com orientações;
- Realizar atendimentos individualizados presencial com foco no tratamento da patologia - Realizar feedback aos pais e responsáveis sobre evolução do tratamento e apresentar plano terapêutico para o ano vigente.
- Realizar fisioterapia Motora Individual/ Grupo;
- Realizar Fisioterapia respiratória;
- Realizar fisioterapia neurológica;
- Implantar sala de estimulação (Projeto Estimular);
- Através do grupo on-line serão realizadas propostas terapêuticas a realização de atividades.

3.1.4 FONOAUDIOLOGIA

A Fonoaudiologia é a ciência que tem como objeto de estudo a comunicação humana, no que se refere ao seu desenvolvimento, aperfeiçoamento, distúrbios e diferenças, em relação aos aspectos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular, na função cognitiva, na linguagem oral e escrita, na fala, na fluência, na voz, nas funções orofaciais e na deglutição.

A comunicação diz respeito às habilidades para compreender e expressar informações por meio de palavras-faladas ou escritas, linguagem gestual, digital, e de sinais, toques, gestos, expressões corporais, entre outros, e para compreender as emoções e as mensagens das outras pessoas.

A comunicação humana envolve um grande entrelaçamento de informações transmitidas através de elementos motores, de expressão emocional e vocalizações, permitindo aos seres humanos transmitir informações com especificidade.

A aquisição da linguagem depende de um aparato neurobiológico e social, ou seja, de um bom desenvolvimento de todas as estruturas cerebrais, de um parto sem intercorrências e da interação social desde sua concepção.

Em outras palavras, apesar de longas discussões sobre o fato da linguagem ser inata (de nascença) ou aprendida, hoje a maior parte dos estudiosos concorda que há uma interação entre o que a criança traz em termos biológicos e a qualidade de estímulos do meio. Alterações em qualquer uma dessas frentes pode prejudicar sua aquisição e seu desenvolvimento.

A APAE Redenção conta com a sala de Fonoaudiologia, porém, até o presente momento não conseguimos fazer a contratação de um profissional (não tem na cidade).

3.1.5 MOTORISTAS

Viabilizar aos usuários dos serviços da APAE-Redenção, que possuem necessidades específicas de deslocamento sejam por condições espaciais, físicas temporárias ou definitivas e que não dispõem de qualquer outro meio de transporte, recursos materiais, humanos ou físicos para viabilizar estes direitos.

Profissionais e Carga horária:

- Alfredo Aguiar Neto: 40hrs/semanais
- Eliane Batista: 40hrs/semanais

Público Alvo:

- Assistidos da APAE-Redenção.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos em ambulatório:

- 45 usuários/semana

Recursos Humanos e Físicos Envolvidos nas ações

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Assistente social, Equoterapia, Fisioterapeutas, Odontóloga, Psicopedagoga, Psicologia, Recepcionista, Profissionais das oficinas pedagógicas e Médico Clínico-Geral).
- **Físicos:**
 - ✓ Micro-ônibus;
 - ✓ Van adaptada;
 - ✓ Kombi.

Ações a serem desenvolvidas:

- Fazer o transporte de alunos e de mercadorias da Instituição, de acordo com as demandas apresentadas pelo Administrador e/ou Diretores;
- Zelar pelos veículos da Instituição sob sua responsabilidade;
- Comunicar ao Administrador e/ou Diretoria sobre qualquer necessidade de manutenção percebida nos veículos;
- Conduzir os veículos com segurança, respeitando as leis do trânsito;
- Realizar as tarefas do mensageiro, quando necessário;
- Portar todos os documentos do veículo, e do motorista, incluindo a carteira nacional de habilitação;

- Ser o responsável, do itinerário, respeitar os horários, controlar o recebimento e entrega dos usuários.

3.1.6 ODONTOLOGIA

Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla é todo indivíduo que necessita de atendimento diferenciado, por apresentar alterações mentais, físicas, orgânicas, sociais e/ou comportamentais. As dificuldades para a realização do tratamento tornam fundamentais as ações voltadas para a educação e a prevenção em saúde bucal, evitando, ao máximo, a instalação das doenças. Os pacientes que apresentam especialidades de ordem intelectual ou física fazem parte dos grupos quer e querem a instalação de programas preventivos de excelência.

A atenção precoce é essencial para a prevenção das doenças cárie e periodontal, principalmente nas pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, onde os fatores predisponentes são diversos. A educação dos pacientes e seus pais ou cuidadores visando à prevenção deve, então, ser planejada desde os estágios mais precoces, pois minimiza a doença e as intervenções curativas. As medidas deverão ser estabelecidas principalmente através da motivação da família e da população alvo no controle do biofilme dental, da dieta e terapia com flúor e, quando necessário, encaminhar para tratamento curativo.

No atendimento às Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, além do saber técnico, é preciso o conhecimento das particularidades do paciente e imprimir muito amor em seu trabalho.

Profissional e Carga horária:

- Pâmilla Dannielly Alves Perdigão - 40hrs/semanais

Público Alvo:

- Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, alunos das oficinas pedagógicas da APAE/Redenção.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos em ambulatório:

- São atendidos em média 10 pacientes/dia. Nesse período de pandemia os atendimentos diminuíram, estamos atendendo em média 5 pacientes/dia previamente agendados e triados através do Questionário de saúde.

Recursos humanos e físicos envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Terapeuta Ocupacional, Psicopedagoga, Psicóloga, Motoristas, Assistente social e Profissionais das Oficinas Pedagógicas, Recepcionista e Auxiliar de Saúde bucal (ASB)).
- **Físicos:**
 - ✓ Equipo odontológico (cadeira, refletor, cuspeira e mesa do equipo);
 - ✓ Compressor odontológico;
 - ✓ Fotopolimerizador;

- ✓ Autoclave odontológica;
- ✓ Jato de bicarbonato / Caneta de Ultrassom;
- ✓ Caneta de alta rotação, Contra ângulo e Peça reta;
- ✓ Materiais de uso odontológico (Resina, adesivo, ácido fosfórico, anestésico, agulha para anestesia, fio de sutura, ionômero de vidro, sugador, gaze, algodão em rolete, água destilada, flúor, pasta profilática, pasta de dente, escova de dente, escova de Robson, taça profilática, bicarbonato).

Ações a serem desenvolvidas:

- Atuar na promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.
- Integrar atividades educativas e especializadas na assistência odontológica;
- Realizar diagnóstico para o planejamento e programação em saúde bucal, através de procedimentos clínicos, incluindo atendimento de urgências e pequenas cirurgias;
- Proceder encaminhamentos;
- Coordenar, orientar e participar de ações de saúde coletiva voltada a promoção e prevenção de doenças bucais, e também realizar a aplicação de flúor;
- Apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe;
- Integrar as ações de saúde de forma multidisciplinar.
- Escovação supervisionada dos alunos das Oficinas Pedagógicas da APAE/Redenção.

3.1.6.1 AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL (ASB)

ASB é a sigla utilizada para se referir aos profissionais aptos a trabalharem em consultórios odontológicos, exercendo funções auxiliares aos cirurgiões-dentistas ou aos técnicos em saúde bucal. A sigla ASB é a abreviação de Auxiliar em Saúde *Bucal*, profissão que foi regulamentada em 24 de dezembro de 2008, pela Lei 11.889.

Profissional e Carga horária: Eliana Carvalho de Sousa – 40hrs/semanais

Público Alvo:

- Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, alunos das oficinas pedagógicas da APAE/Redenção.

Recursos humanos e físicos envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Cirurgiã-Dentista), Terapeuta Ocupacional, Psicopedagoga, Psicóloga, Motoristas, Assistente social e Profissionais das Oficinas Pedagógicas, Recepcionista).
- **Físicos:**
 - ✓ Equipamento odontológico (cadeira, refletor, cuspidora e mesa do equipo);
 - ✓ Compressor odontológico;
 - ✓ Fotopolimerizador;
 - ✓ Autoclave odontológica;
 - ✓ Jato de bicarbonato / Caneta de Ultrassom;

- ✓ Caneta de alta rotação, contra ângulo e peça reta;
- ✓ Materiais de uso odontológico (Resina, adesivo, ácido fosfórico, anestésico, agulha para anestesia, fio de sutura, ionômero de vidro, sugador, gaze, algodão em rolete, água destilada, flúor, pasta profilática, pasta de dente, escova de dente, escova de Robson, taça profilática, bicarbonato).

Ações a serem desenvolvidas:

- Organizar e executar atividades de higiene bucal;
- Preparar o paciente para o atendimento;
- Auxiliar e instrumentar a profissional nas intervenções clínicas;
- Manipular materiais de uso odontológico;
- Registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal;
- Executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho;
- Realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal;
- Aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos;
- Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários;
- Realizar em equipe levantamento de necessidades em saúde bucal;
- Adotar medidas de biossegurança visando ao controle de infecção.

3.1.7 PSICOLOGIA

A Psicologia colabora com o estudo da subjetividade: é essa a sua forma particular, específica de contribuição para a compreensão da totalidade da vida humana. Nossa matéria-prima, portanto, é o homem em todas as suas expressões, as visíveis (nosso comportamento) e as invisíveis (nossos sentimentos), as singulares (porque somos o que somos) e as genéricas (porque somos todos assim) - é o homem-corpo, homem-pensamento, homem-afeto, homem-ação e tudo isso está sintetizado no termo subjetividade.

Profissional e Carga horária:

- Núbia Gomes Leão- 40 horas semanais

Público Alvo:

- Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, alunos da APAE, seus familiares e funcionários.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos em ambulatório:

- 33 presenciais
- 8 onlines

Recursos Humanos e Físicos Envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Assistente social, Fisioterapeutas, Psicopedagoga, Terapeuta ocupacional, Odontóloga, Recepcionista, Motoristas, Médico clínico-geral, Profissionais das Oficinas Pedagógicas).
- **Físicos:**
 - ✓ Sala de acompanhamento psicológico infantil;
 - ✓ Sala de estimulação precoce (Em implantação);
 - ✓ Jogos psico-educativos;
 - ✓ Brinquedos de estimulação cognitiva;
 - ✓ Folhas de papel, borracha, apontador, lápis de cor, tinta guache, giz de cera, canetinhas coloridas;
 - ✓ Bolas coloridas;
 - ✓ Massa de modelar;
 - ✓ Bolha de sabão.

Ações a serem desenvolvidas:

- O profissional de psicologia realizará atendimentos com os pacientes e seus familiares.
- Visita psicossocial para os atendidos e famílias em situação de vulnerabilidade sócio emocional.
- Atendimentos individualizados de 45 minutos, uma vez por semana, com desenvolvimento de atividades de reabilitação Neuropsicológica.
- Acompanhamento e acolhimento de famílias com recém diagnóstico.
- Avaliação Psicológica, com anamnese, observação clínica e sistemática.
- Atendimento com grupo online, uma vez por semana, com duração de 45 minutos. O grupo é dividido por várias temáticas que contemplam as demandas de reabilitação e aspectos comportamentais e emocionais.
- Atendimento no grupo de estimulação precoce, acolher e orientar as mães e cuidadores, fortalecimento do vínculo familiar, processo natural de luto ao descobrir ao se descobrir mãe de uma criança com deficiência. (Em implantação).
- Grupo de psico-educação com as famílias dos atendidos e grupo sobre temática sexualidade com os pacientes, com duração 1 hora e meia, quinzenal

3.1.8 PSICOPEDAGOGIA

O psicopedagogo atua na área da Educação (Institucional) e Saúde (Clínica) e estuda o processo de aprendizagem humana.

O principal objetivo do Psicopedagogo Clínico é identificar a melhor forma de aprender, e o que pode estar causando o bloqueio na aprendizagem do paciente.

O profissional da psicopedagogia atua em uma linha terapêutica, desenvolvendo técnicas remediativas (através de sessões lúdicas), orienta pais e professores, quando necessário, de forma que seu trabalho se torna integrado e não individual”. Em alguns casos poderá

identificar a necessidade de encaminhamentos para avaliação ou intervenção com outros profissionais.

Profissional e Carga horária:

- Nara Núbia Soares Rocha - 40 hrs/semanais

Público-alvo:

- Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, usuários das Oficinas pedagógicas da APAE e seus familiares.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos em ambulatório:

- 35 presenciais
- 09 online

Recursos Humanos e Físicos Envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Assistente social, Psicólogo, Odontóloga, Fisioterapeutas, Terapeuta ocupacional, Motoristas, Recepcionistas, Médico clínico-Geral e Profissionais das oficinas Pedagógicas).
- **Físicos:**
 - ✓ Sala de acompanhamento psicopedagógico;
 - ✓ Sala de estimulação precoce (em implantação);
 - ✓ Sala de AVD's;
 - ✓ Jogos psicopedagógicos;
 - ✓ Brinquedos de estimulação;
 - ✓ Folhas de papel A4, atividades impressas, lápis, borracha, apontador, lápis de cor, tinta guache, canetinhas coloridas;
 - ✓ Bolas coloridas;
 - ✓ Massa de modelar;
 - ✓ Bolha de sabão;
 - ✓ Caixa lúdica;
 - ✓ Garrafa sensorial.

Ações a serem desenvolvidas:

- O psicopedagogo se utilizará de recursos como: jogos, desenhos, brinquedos, brincadeiras, conto de histórias, multimídia, atividades com desenhos, escritas, entre outros. Muitas vezes a criança não consegue expressar verbalmente, e é por meio desses recursos que ela poderá revelar suas dificuldades. Mediante as observações, as intervenções são elaboradas, com atividades (de acordo com suas potencialidades). Dessa forma, a criança adquire maturidade, aprende a ter limites, a ganhar e perder, desenvolve o raciocínio, concentração, coordenação motora fina/grossa etc. Observa-se com um olhar clínico, a autoestima da criança ou adolescente que apresenta dificuldades ou até mesmo bloqueio no aprendizado devido a patologia, pois podem tornar-se introspectivos, as vezes agressivos,

sentindo-se inferiores. Desse modo, após detectadas tais situações, nós trabalhamos objetivando potencializar as habilidades, para trabalhar as dificuldades.

- O profissional da psicopedagogia realizará atendimentos com os pacientes e familiares. Atendimento individualizado com duração de até 50 min. Uma vez por semana.
- Avaliação psicopedagógica, com anamnese, observação clínica e pedagógica e encaminhamentos quando necessário.
- Atendimento com grupo online, ligações de vídeo, encaminhamento de atividades por e-mail, e por meio de vídeos educativos.

3.1.9 RECEPCIONISTA

A recepcionista é a profissional responsável pelo atendimento ao público, seja recebendo a pessoa presencialmente na recepção de um estabelecimento ou pelo telefone e e-mail. A recepcionista realiza agendamentos, fornece informações e orienta a circulação de pessoas e visitantes. Além de atuar na recepção, atender e filtrar ligações telefônicas, anotar recados e receber visitantes, é responsabilidade de uma recepcionista atividades como o gerenciamento de compra de materiais de escritório e higiene, envio, recebimento e controle de correspondências, direcionamento de ligações, gerenciar a agenda da diretoria, marcar reuniões, arquivar documentos, responder perguntas sobre a empresa e esclarecer dúvidas, controlar as chaves e acessos e registrar todas as informações.

Para quem é recepcionista, é comum ter um dia a dia de trabalho com o atendimento de pessoas, a organização de documentos e a realização de chamadas telefônicas. Sua atuação funciona como um verdadeiro cartão de visita da empresa em que trabalha, afinal está na linha de frente com o primeiro contato com o público.

Profissional e Carga horária:

- Leiciane Estalino da Silva Gomes - 40 hrs/semanais

Público-alvo:

- Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, usuários das Oficinas pedagógicas da APAE e seus familiares.

Recursos Humanos e Físicos Envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Assistente social, Psicólogo, Odontóloga, Fisioterapeutas, Terapeuta ocupacional, Motoristas, Psicopedagoga, Médico clínico-Geral e Profissionais das oficinas Pedagógicas).
- **Físicos:**
 - ✓ Sala equipada (computador, impressora, telefone, folhas de papel, caneta);
 - ✓ Fichas/arquivos de pacientes.

Ações a serem desenvolvidas:

- Atendimento ao público;

- Receber a pessoa presencialmente na recepção ou pelo telefone e e-mail;
- Agendamento e encaminhamento dos usuários para a triagem do Serviço Social;
- Realizar agendamentos para atendimentos com o Médico Clínico-geral;
- Realizar o controle e entrega das receitas médicas;
- Fornecer informações e orientar a circulação de pacientes e visitantes;
- Atender e filtrar ligações telefônicas, anotar recados;
- Arquivar e organizar fichas dos pacientes;
- Avisar aos profissionais sobre a chegada dos pacientes para atendimento;
- Fechamento de produção mensal dos atendimentos;
- Frequência dos profissionais;
- Recebimento do pagamento do carnê dos associados.

3.1.10 SERVIÇO SOCIAL

O direito das crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária depende, em potencial, da inclusão social de suas famílias. O direito da família à proteção do Estado é reconhecido pela Convenção sobre os Direitos da Criança, Constituição Brasileira de 1988 (art.226), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Neste contexto, família é compreendida como um grupo de pessoas, com laços de consanguinidade, de aliança, de afinidade ou de solidariedade, cujos vínculos circunscrevem obrigações recíprocas, organizadas em torno de relações de geração e de gênero. Decerto que arranjos familiares diversos devem ser respeitados e reconhecidos como potencialmente capazes de realizar as funções de proteção e de socialização das suas crianças e adolescentes.

Entretanto, diante de situações de risco social e vulnerabilidades, as famílias precisam ser apoiadas, pelo Estado e pela sociedade, para cumprir suas responsabilidades. As políticas de apoio à família visam à superação de vulnerabilidades e riscos vividos por cada família favorecendo e ampliando os recursos socioculturais, materiais, simbólicos e afetivos que contribuem para o fortalecimento dos vínculos e do direito à convivência familiar e comunitária.

A Assistência Social, como direito, é um instrumento da democracia e da justiça quando enfrenta a pobreza, protege os grupos vulneráveis, promove a emancipação e a integração, possibilitando a participação de cada indivíduo nos processos e benefícios da vida econômica, social, cultural e política. Tem como base o desenvolvimento social, trabalha pela emancipação dos indivíduos e da família.

O serviço social trabalha na implementação do processo de humanização do atendimento. Atua no acolhimento das pessoas que procuram a instituição informando sobre o processo de triagem, avaliação, encaminhamento, esclarecendo dúvidas e orientando sobre os direitos da pessoa com deficiência. Participa de todo processo de triagem e avaliação

diagnóstica, visando à melhoria do acesso, da resolutividade dos casos e inserção nos serviços existentes.

Acompanha todo processo de educação e reabilitação apoiando o usuário e a família, interpretando as necessidades sociais de forma particular, clara, crítica e participativa, oportunizando a emancipação da família, informando e orientando sobre os recursos da instituição, bens e serviços da comunidade e sobre direitos de assistência social e proteção social. Tudo isso, considerando as realidades sociais, políticas, econômicas e culturais, como também espirituais da população atendida que é caracterizada por famílias de pessoas com deficiência, vulneráveis, não só pela questão econômica e social, mas também pela questão da deficiência e exclusão.

Profissional e Carga Horária:

- Zenira Nunes Farias - 30 horas/Semanais

Público-Alvo:

- Usuários com deficiências intelectuais e múltiplas, familiares e colaboradores.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos em ambulatório:

- Em média 30 usuários por dia, alguns por demandas espontâneas, podendo haver mudança conforme as necessidades dos usuários.

Recursos humanos e físicos envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeutas, Psicopedagoga, Odontóloga, Equoterapeuta, Psicóloga, Motoristas, Recepcionista, Médico clínico-geral e Profissionais das Oficinas Pedagógicas (Coordenadora Pedagógica e Pedagogos)).
- **Físicos:**
 - ✓ Sala de atendimento do Serviço Social;
 - ✓ Sala de AVD'S equipada;
 - ✓ Sala de Estimulação Precoce (em Implantação);
 - ✓ Transporte;
 - ✓ Computador, Impressora, Folhas de Papéis e Caneta;
 - ✓ Telefone.

Ações a serem desenvolvidas:

- Acolhimento Escuta e Triagem do usuário e da família, para a inserção nos atendimentos da instituição.
- Participação junto à equipe multidisciplinar, nos desligamentos dos usuários.
- Atendimentos sócio assistenciais e acompanhamentos de usuários e familiares em situação de vulnerabilidade social, como também por demanda espontânea, acolhendo e orientando sobre situações familiares e garantias de direitos.
- Visitas domiciliares e identificação da realidade das famílias.
- Orientação, preenchimento de requerimento do Benefício de Prestação Continuada- BPC e acompanhamento dos atendimentos dos usuários no Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.

- Orientação e preenchimento de formulários para solicitação de passe livre interestadual.
- Entregas de apoios alimentares para usuários e seus familiares em situação de vulnerabilidade social.
- Encaminhamentos das famílias para programas de transferências de rendas e outros serviços sócio assistenciais, das demais políticas públicas setoriais do sistema de garantias de direitos como: Bolsa Família, CRAS dentre outros.
- Avaliação e execução na sala de Atividades de Vidas Diárias - AVD'S com os usuários, juntamente com a Terapeuta Ocupacional e Psicopedagoga, visando proporcionar melhorias na qualidade de vida.
- Organização de palestras destinada as famílias, quando necessário.
- Acompanhamento de frequência dos usuários nos atendimentos e participação das famílias nas atividades propostas pela equipe multiprofissional.
- Grupo de psico-educação com as famílias dos usuários e grupos sobre a temática sexualidade com os atendidos juntamente com a Psicóloga.
- Acompanhamentos em hospitais dos usuários, quando estão em atividades na instituição e necessitam de atendimentos médicos na urgência e emergência.
- Apoio às famílias em situação de luto.
- Organização das agendas profissionais.
- Participação em conselhos Municipais.
- Orientações e apoio a equipe multiprofissional e pedagógica em relação aos usuários e seus familiares.
- Orientação às famílias sobre o acesso ao trabalho para a pessoa com deficiência.
- Avaliação e organização das famílias que necessitam de transporte para locomoção de suas residências até a instituição e vice-versa.
- Triagem das famílias que farão parte da sala de estimulação precoce (Em andamento).
- Aplicação do questionário de saúde através de ligações, com as famílias de todos os usuários, que estão em atendimentos presenciais durante a pandemia.
- Atendimentos online de demandas espontâneas (durante a pandemia).

3.1.11 SERVIÇO MÉDICO

É o órgão responsável pela história clínica dos usuários e pela orientação da equipe terapêutica e pedagógica quanto aos aspectos médicos no processo de atendimento ao usuário. De acordo com a necessidade, o usuário é encaminhado ao neurologista ou psiquiatra.

A Entidade conta também com oftalmologistas e dermatologista que prestam serviço voluntário.

Médico Clínico-geral e Carga Horária:

- Pedro Henrique Marques Soares - 8hrs/mensais

Público-Alvo:

- Usuários com deficiências intelectuais e múltiplas, familiares e colaboradores.

Recursos humanos e físicos envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeutas, Psicopedagoga, Odontóloga, Equoterapeuta, Psicóloga, Motoristas, Recepcionista, Assistente Social e Profissionais das Oficinas Pedagógicas).
- **Físicos:**
 - ✓ Sala de atendimento;
 - ✓ Estetoscópio;
 - ✓ Blocos de receitas médicas, caneta, carimbo;
 - ✓ Maca;
 - ✓ Abaixador de língua.

Ações a serem desenvolvidas:

- Consultas médicas;
- Encaminhamentos para outras especialidades;
- Emissão de laudos médicos;
- Preenchimento de passe livre;
- Renovação de receitas médicas.

3.1.12 TERAPIA OCUPACIONAL

Terapeuta Ocupacional é o profissional de Saúde, devidamente registrado em seu Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – CREFITO 15; com formação acadêmica superior, habilitado a avaliar o cliente, buscando identificar alterações nas suas funções práxicas (áreas de desempenho ocupacional), considerando sua faixa etária e/ou desenvolvimento da sua formação pessoal, familiar e social. A partir desta avaliação, traça o projeto/plano terapêutico indicado; que deverá, resolutivamente, favorecer o desenvolvimento e/ou aprimoramento das capacidades psico-ocupacionais remanescentes e a melhoria do estado psicológico, social, laborativa e de lazer.

O objetivo geral para os atendimentos clínicos é avaliar as áreas de desempenho ocupacional, intervindo nas áreas das habilidades de desempenho, padrões de performance, condições gerais dos aspectos sensoriais, cognitivos, acessibilidades, mobiliário domiciliar nas atividades cotidianas; buscando estimulá-los para seu melhor desenvolvimento e empenho nas atividades práxicas, cotidianas, considerando suas potencialidades e limitações.

Profissional e Carga horária:

- Fernanda Muniz Machado Neves - 30hrs/semanais

Público Alvo:

- Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, usuários das Oficinas pedagógicas da APAE e seus familiares.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos em ambulatório:

- 14 presenciais
- 06 onlines

Recursos Humanos e Físicos Envolvidos nas ações

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Assistente social, Equoterapia, Fisioterapeutas, Odontóloga, Psicopedagoga, Psicologia, Motoristas, Recepcionista, Profissionais das oficinas pedagógicas e Médico Clínico-Geral).
- **Físicos:**
 - ✓ Sala de acompanhamento;
 - ✓ Sala de Atividades de vida diária (AVD's);
 - ✓ Sala de estimulação precoce (Em implantação);
 - ✓ Jogos educativos;
 - ✓ Brinquedos de estimulação cognitiva;
 - ✓ Folhas de papel, borracha, apontador, lápis de cor, tinta guache, giz de cera, canetinhas coloridas;
 - ✓ Bolas coloridas;
 - ✓ Massa de modelar;
 - ✓ Bolha de sabão;
 - ✓ Areia de cinética;
 - ✓ Grãos variados;
 - ✓ Exercitador de dedos e mãos (digiflex);
 - ✓ Espuma de barbear, hidratantes e álcool em gel;
 - ✓ Cadeira de posicionamento.

Ações a serem desenvolvidas

- Estimular as habilidades motoras de desempenho funcional e cognitivas;
- Desenvolver capacidades laborativas, raciocínio lógico, coordenação motora fina, integração grupal, temporal espacial;
- Orientar os pais quanto a integração e interação dos bebês, crianças, adolescentes;
- Proporcionar momentos de atividades lúdicas;
- Proporcionar momentos com estímulos sensoriais;
- Orientar e vivenciar as atividades de vida diária, prática e lazer;
- Orientar os pais quanto as barreiras físicas geográficas e arquitetônicas que possam dificultar o dia a dia do filho;
- Estabelecer contato sempre que possível com professores e cuidadores das crianças que frequentam escola e APAE;
- Trabalhar competências sociais;
- Sempre que possível articular profissionalmente ações conjuntas com a fonoaudiologia com relação ao desenvolvimento da comunicação, socialização;
- Desenvolver possíveis estratégias para comunicação alternativa;
- Promover a funcionalidade nas ações de atividades diárias;
- Trabalhar a sequencialização lógica, simbolismos, ludicidade;

- Promover ações que os estimulem a interação;
- Promover e dar suporte técnico para a inclusão escolar, sócio familiar;
- Estabelecer limites de comportamentos.

3.2 PROJETOS MULTIPROFISSIONAIS

3.2.1 SALA DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD'S)

As Atividades de Vida Diária (AVDs), como diz o nome são aquelas realizadas no dia-a-dia de cada educando, como por exemplo: amarrar sapatos, vestir-se, escovar dentes, etc. Essas atividades requerem o desenvolvimento de certas habilidades, pois para que se aprenda a realizá-las é necessário que se desenvolva habilidades específicas para cada atividade como desenvolvimento da coordenação motora, por exemplo. Neste sentido, a aprendizagem que às vezes não ocorre com a exercitação, poderá acontecer na situação do brincar, pois o prazer da brincadeira produz a especialidade, quanto mais o educando se envolve nela, mais estará aberto a produzir novos conceitos.

As Atividades de Vida Diária (AVDs) são as tarefas de desempenho ocupacional que o indivíduo realiza diariamente. Não se resume somente aos auto – cuidados de vestir-se, alimentar-se, arrumar-se, tomar banho, e pentear-se, mas englobam também as habilidades de usar telefone, escrever, manipular livros, assim por diante, além da capacidade de virar-se na cama, sentar-se, mover-se e transferir-se de um lugar a outro. Nas Atividades de Vida Prática (AVPs) pode-se observar o cotidiano do aluno especial, sua relação com o meio: familiar ou escolar, resumindo sua própria vida, equilíbrio e firmeza na conquista de seus movimentos.

O ambiente escolar-familiar deverá transmitir segurança e dar idéia de ordem física, geradora de uma ordem mental. Tudo no ambiente deve ser estudado, controlado, experimentado, para que o aluno adquira uma movimentação coerente, espelho de seu interior, desenvolvendo seu próprio instinto de vida e suas potencialidades.

Profissionais envolvidos:

- Assistente Social
- Psicopedagoga
- Terapeuta Ocupacional
- Coordenadora Pedagógica.

Público-Alvo:

- Usuários com deficiências intelectuais e múltiplas da APAE-Redenção.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos em ambulatório:

- 34 usuários/semanais

Recursos humanos e físicos envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Terapeuta Ocupacional, Psicopedagoga, Motoristas, Recepcionista, Assistente Social e Profissionais das Oficinas Pedagógicas).
- **Físicos:**
- ✓ Sala equipada (cama e colchão de solteiro, travesseiro, cômoda, espelho, mesa com 4 cadeiras, fogão, armário, pia, botijão de gás, frigobar, liquidificador, sanduicheira, panelas, pratos, talheres, copos e vasilhas, escorredor de pratos);
- ✓ Roupas, calçados;
- ✓ Cama, mesa e banho;
- ✓ Materiais de higiene pessoal;
- ✓ Alimentos variados.

Ações a serem desenvolvidas:

- Lavagem das mãos (secagem);
- Escovar os dentes;
- Assoar o nariz;
- Uso do vaso sanitário;
- Uso de absorventes;
- Tomar banho;
- Escovar ou pentear os cabelos;
- Fazer a barba;
- Depilar axilas, virilha e pernas;
- Cortar unhas;
- Uso do copo;
- Uso da colher, garfo e faca;
- Preparar suco;
- Passar manteiga no pão / bolacha;
- Preparar leite com achocolatado;
- Preparar uma salada de frutas;
- Preparar lanches frios e com uso de sanduicheira;
- Noção de como usar o fogão;
- Noção de como usar jarra e copo.
- Servir – se de uma jarra;
- Servir – se de um prato;
- Manusear garfo / faca / colher;
- Noção de uso de xícara e copo;
- Manusear abridor de garrafa e abridor de lata;
- Noção de rosquear e desrosquear tampas;
- Vestir e Despir bermuda /calça/short com cós e com elástico;
- Vestir e Despir vestido / saia;
- Vestir e Despir camiseta e camisa;
- Vestir e Despir meias;
- Calçar e Tirar os sapatos;

- Amarrar e desamarrar cadarços;
- Vestir e despir roupas íntimas;
- Arrumar a cama (colocar lençóis e fronhas);
- Arrumar a mesa.

3.2.2 PROJETO ESTIMULAR (SALA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE) (EM IMPLANTAÇÃO)

O Projeto Estimular visa promover os estímulos precoce e terapêutico para desenvolver e potencializar crianças de 0 a 6 anos com atraso no desenvolvimento neuro-psicomotor, potencializar a capacidade de aprendizagem e de adaptação ao seu meio, ofertar atendimento terapêutico para essas crianças, através de intervenção clínico-terapêutica e multiprofissional, realizada por equipe qualificada que a APAE Redenção conta em seu quadro.

Serão utilizados recursos terapêuticos capazes de desenvolver o máximo do potencial dessas crianças, promovendo mais autonomia nas tarefas diárias, gerando maior autoestima através de atendimento lúdico com a equipe multiprofissional e familiares da APAE - Redenção, visa com isso diminuir o atraso do desenvolvimento destas crianças. Haverá na sala do Projeto Estimular, rolos, tatames em EVA, tapetes sensoriais, gangorras, escorregador, brinquedos lúdicos, piscina de bolinha, banco com rodízio e uma estrutura de alumínio com 8(oito) equipamentos suspensos que será fornecido por empresa exclusiva e especializada em fabricação e comercialização de equipamentos para uso médico.

O projeto ESTIMULAR é realizado em parceria com a família, sua operacionalização obedece a orientação teórica metodológica pautadas no conhecimento de teorias sobre o desenvolvimento infantil e construção do conhecimento de forma significativa, em situação de risco e com necessidades terapêuticas especiais.

Profissionais envolvidos:

- Assistente Social
- Terapeuta Ocupacional
- Fisioterapeutas
- Psicopedagoga
- Psicóloga.

Público-Alvo:

- Assistidos da APAE-Redenção de 0 a 6 anos com atraso no Desenvolvimento Neuro-psicomotor (DNPM), devidamente encaminhado por profissional médico; as crianças aptas a iniciarem a reabilitação na sala de estimulação precoce.

Capacidade de atendimentos em números de pessoas e/ou atendimentos em ambulatório:

- A sala de estimulação precoce do Projeto “Estimular” atenderá da seguinte forma:
 - ✓ Serão atendidas 60 crianças por semana pela equipe multidisciplinar.
 - ✓ Duas (02) sessões duas (02) vezes por semana cada criança.

- ✓ Matutino: Quinze (15) crianças.
- ✓ Vespertino: Quinze (15) crianças.
- ✓ Totalizando 120 sessões por semana.

Recursos humanos e físicos envolvidos nas ações:

- **Humanos:** Profissionais da Equipe Multiprofissional (Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeutas, Psicopedagoga e Psicóloga, Motoristas, Recepcionista)
- **Físicos:**
 - ✓ Sala equipada
 - ✓ Rolo terapêutico 30;
 - ✓ Skate-aéreo;
 - ✓ Baldinho;
 - ✓ Barril tubão com suporte;
 - ✓ Tapete - cores e cubos;
 - ✓ Tapete sensorial;
 - ✓ Trapézio em alumínio;
 - ✓ Meia lua;
 - ✓ Ninho sensorial em nylon;
 - ✓ Motoca suspensa;
 - ✓ Estrutura bee;
 - ✓ Conjunto com 6 bancos – coloridos;
 - ✓ Disco flexor;
 - ✓ Piscina bolina retangular;
 - ✓ Caminho joaninha e Caminho minhoca;
 - ✓ Cavalo suspenso;
 - ✓ Banco com rodinhas;
 - ✓ Batspider envelope;
 - ✓ Tatame em EVA;
 - ✓ Tablado articulado;
 - ✓ Escorregador em mdf;
 - ✓ Balanço baby;
 - ✓ Gangorra spider balance;
 - ✓ Kits feltro – fazenda, frutas e fundo do mar.

Ações a serem desenvolvidas:

- Implantação da sala de estimulação;
- Início das Atividades: Triagem / avaliação para seleção do público alvo;
- Formação dos grupos;
- Início dos atendimentos com realização de atividades de voltadas para estimulação cognitiva, sensorial, visual, sócio emocional, linguagem e motora.

3.3 ATENDIMENTOS DURANTE A PANDEMIA (COVID 19)

A APAE de Redenção, com o respaldo legal e em conformidade com as orientações do Ministério da Saúde e Vigilância Epidemiológica, procedeu a partir dia 18 março de 2020 a suspensão de suas atividades presenciais, incluindo o atendimento terapêutico aos usuários, prezando pela saúde dos mesmos, evitando a propagação do Covid-19, considerando que uma grande parte dos usuários possuem doenças crônicas associadas a deficiência intelectual, o que os torna parte do grupo de risco.

Concomitante, foi iniciado o Tele-atendimento, autorizados, normatizado e recomendado por cada Conselho Federal e pela Federação das APAES.

Essa forma de atendimento abrange, todos os usuários que recebem atendimento na Área Clínica (atendimento fisioterápico, terapia ocupacional, psicologia, psicopedagogia e serviço social) e todos os Programas executados na Área Clínica (Estimulação Essencial, Reabilitação, Programa de Convivência, Programa Atenção ao Transtorno do Espectro Autista).

Garante suporte, acompanhamento as famílias e aos usuários, mantendo a qualidade e continuidade do atendimento multiprofissional.

As adequações utilizam tecnologia da informação e comunicação com integridade, segurança e sigilo das informações.

No período que for necessário a utilização do recurso digital, todo o Plano Terapêutico Individual, elaborado em conjunto com a família do usuário, será mantido, garantindo a sua execução, com apoio, e acompanhamento dos responsáveis, sob a orientação e supervisão dos profissionais técnicos da Instituição. Para isso descrevemos os procedimentos que utilizamos como recurso:

- Teleconsultas e Teleatendimento por chamada de vídeo via WhatsApp e via telefone;
- Acolhimento, orientação aos usuários e família, de forma integral;
- Considerando a necessidade de apoio social, necessidade de apoio, pedagógico e de saúde;
- Orientações através de vídeo chamada sobre as atividades que são realizadas em casa, para estimulação e manutenção das habilidades, adequando os recursos utilizados aos recursos domiciliares;
- Realização de visitas domiciliares, com a paramentação recomendada do profissional para realização de avaliação, orientação e atendimento, quando o profissional julgar necessário, garantindo proteção do usuário, família e equipe de saúde;
- Em todos os contatos são realizadas também a busca ativa de possíveis casos suspeitos de Covid-19 e reforçando as orientações das medidas de prevenção preconizadas pelo Ministério da Saúde. Além da doação de máscaras de pano para as famílias que necessitam;
- Realizamos periodicamente orientação a todos os funcionários da instituição sobre as maneiras de prevenção ao corona-vírus, tanto de forma presencial como de forma virtual através de vídeos e informativos. Além disso a Instituição

forneceu máscaras de pano para todos os funcionários, além de álcool em gel em todas as salas, reforçando a necessidade da higienização das mãos com água e sabão periodicamente.

- Realizamos também a reestruturação dos horários de trabalho evitando aglomeração de funcionários.
- Foi realizada entregas de cestas básicas as famílias em situações de vulnerabilidade;

O atendimento odontológico foi realizado nesse período somente em casos de emergências e urgências.

As atividades do Serviço Social manteve-se de forma presencial durante todo o período de suspensão dos atendimentos presenciais.

Todas essas adequações em relação ao Plano de Trabalho de 2020, serão mantidas enquanto durarem as recomendações referentes aos cuidados a disseminação do coronavírus causador da SARS-COVID-19.

Acreditamos que estas reformulações das formas de atendimento com estratégias garantem a continuidade do necessário atendimento, sem perder a qualidade do procedimento, sem infringir as normas de segurança, respeitando os limites impostos pelos órgãos de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

Desta forma reafirma a manutenção dos procedimentos, mesmo em tempo de pandemia assegurando o serviço contínuo efetivo e pleno.

Foi realizado uma pesquisa entre os pacientes/responsáveis sobre a vontade de voltar os atendimentos presenciais de cada um e através da mesma pudemos selecionar os pacientes que optaram pela volta dos atendimentos. Refazendo assim as agendas dos profissionais baseando-se na quantidade de pacientes que optaram pelo retorno. Sempre respeitando o distanciamento e evitando aglomerações na entidade.

Os pacientes eram previamente agendados pela Assistente social. E realizado um questionário de saúde voltado aos sintomas da COVID 19.

Foram disponibilizados para todos os profissionais da entidade Equipamentos de proteção individual (EPI's) como: máscaras descartáveis, toucas descartáveis, propés, capotes e face shield (protetor facial) e álcool em gel.

Todos os pacientes e acompanhantes eram previamente verificada a temperatura corporal através de termômetros digitais ao chegar na entidade.

Os responsáveis/pacientes que não optaram pelo atendimento presencial continuaram com os atendimentos on-lines através dos grupos de tele-atendimentos de cada especialidade.

4 ORIGENS DOS RECURSOS FINANCEIROS

As receitas da APAE Redenção, necessárias à sua manutenção, serão constituídas por:

- Contribuições de associados e terceiros
- Doação de qualquer natureza
- Eventos presencial (quando possível) e on line
- Recursos mensais provenientes de convênio com entidades públicas (Prefeitura Municipal de Redenção conforme convênio nº 001/2021) e privadas (repasso da APAE Energia, repasse de parceria com a empresa GM Gás, repasse da parceria com a empresa Atacadão Macre).

5 INFRAESTRUTURA

A APAE de Redenção –Pa possui uma infraestrutura com sede própria que compreende as seguintes dependências: 01 recepção, 01 sala de espera, 01 sala da diretoria e recursos humanos, 01 almoxarifado, 01 bateria de banheiros femininos , 01 bateria de banheiros masculinos, 01 banheiro administrativo, 01 consultório odontológico, 01 sala de assistência social, 01 sala de psicologia, 01 sala de fonoaudiologia, 01 sala de psicopedagogia, 01 sala de fisioterapia, 01 sala de terapia ocupacional, 01 banheiro de uso dos profissionais de fisioterapia, 01 sala de arquivos, 01 sala de informática, 01 sala de dança, 01 sala de arte, 01 sala de avd, 01 sala de estimulação precoce (em andamento), 01 sala de teatro, 01 sala de studio para gravações, 01 auditório, 01 dispensa, 01 cozinha, 03 depósitos externos, 01 lavanderia, 01 sala de artes, 01 área com piscina, 01 estacionamento.

6 OFICINAS PEDAGÓGICAS

É importante ressaltar que a prática educativa, além de ser uma exigência da vida social, também é elemento fundamental no provimento dos indivíduos, de conhecimentos e cultura, que lhes permita uma atuação operante no meio em que vivem. Isto na busca de transformação, em função de necessidades sociais, políticas e econômicas. A forma como isto acontece pode ser caracterizada pela influência que o meio exerce sobre o homem, que assimila e reconstrói os dados advindos desta interação, estabelecendo uma relação cada vez mais ativa e transformadora com o contexto onde vive.

O processo educativo bem como o Atendimento Clínico que se desenvolve na Instituição, possibilita a assimilação e acomodação de conhecimentos e experiências já acumulados por gerações anteriores durante os acontecimentos e tem sua continuidade nas transformações que ocorrem em diversos contextos sócio-político-econômicos existentes.

Compreender o aluno- assistido na Instituição APAE, como sujeito social é o nosso grande desafio, visto que a concepção sobre quem é o sujeito aluno e atendido Especial, direciona uma prática intencional e comprometida com uma formação humanística. Sabe-se que a sociedade, historicamente, sofre grandes alterações em seus aspectos econômicos, culturais e políticos e, conseqüentemente, a Educação Especial sofre alterações decorrentes dessas mudanças sociais mais amplas.

Os atendimentos das oficinas estão sendo realizados via on-line, por consequência do período pandêmico que o Brasil enfrenta. Porém quando ultrapassarmos esse período, retornaremos as aulas presenciais. Hoje a APAE-Redenção conta com 84 alunos matriculados nas oficinas pedagógica. Participam das aulas os assistidos que tiverem acesso à internet, para os alunos que não acompanham as aulas on-line são entregue apostilas mensal. Fazemos o acompanhamento com a família para melhor atender a todos.

Os objetivos específicos são:

- Resgatar a autoestima.
- Garantir condições de aprendizagem a todos os alunos seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais.
- Oportunizar a todos os alunos realizarem as aprendizagens fundamentais para o seu desenvolvimento e a interação social.
- Participar dos melhores níveis de comunicação e interação com as pessoas com as quais convive na comunidade.
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e o desempenho do aluno.
- Atuar para eliminar sentimento de inferioridade, menos valia e fracasso.
- Evitar sentimentos de inferioridade, rejeição dos demais colegas ou de isolamento.
- Oferecer modelos adequados e corretos de aprendizagem, evitando - se alternativas de aprendizagem por ensaio e erro.
- Favorecer o bem-estar emocional.
- Promoção de reuniões atrativas que garantam a presença e participação dos pais na Instituição;

- Operacionalizar o currículo, como um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos.
- Despertar, incentivar e trabalhar as habilidades básicas, específicas e de gestão;
- Desenvolver habilidades adaptativas: sociais, de comunicação, cuidado pessoal e autonomia.
- Desenvolver habilidades que façam o aluno independente na higiene corporal e alimentação.
- Oferecer condições de o aluno desenvolver a motricidade global.
- Desenvolver hábitos de cortesia.
- Desenvolver habilidades para execução de tarefas domésticas.
- Promover a integração da criança no meio em que vive.
- Oportunizar momentos de a criança brincar.
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas.
- Oferecer condições ao aluno de identificar e compreender sua pertinência nos diversos grupos de que participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.
- Organizar o processo educacional em ciclos.
- Melhorar o aproveitamento do material didático.
- Promover e articular ações para inclusão social e educacional.

6.1 DETALHAMENTO DAS AÇÕES PARA 2021

6.1.1 AUXILIAR DE SALA

Auxiliar o professor nas oficinas de Letramento 1 e 2, participando das atividades educacionais de lazer, higiene, segurança e saúde. Receber e entregar os usuários, auxiliar na alimentação e higiene dos usuários entre outras atividades, visando o bem-estar e saúde dos usuários.

Profissional e Carga horária: Dalva Aparecida Rodrigues – 40hrs/semanais

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Ações a serem desenvolvidas:

- Participar e manter-se integrado de todas as atividades desenvolvidas pelo pedagogo e equipe de trabalho em sala de aula, ou fora dela;
- Participar das reuniões pedagógicas, de grupos de estudos, eventos da instituição e atividades afins;
- Auxiliar na elaboração de materiais pedagógicos (jogos, materiais de sucata e outros);
- Promover ambiente de respeito mútuo e cooperação, entre os usuários e demais profissionais da instituição, proporcionando o cuidado e educação;
- Zelar pela segurança dos usuários, atendendo suas necessidades;
- Observar e registrar na agenda, sempre sob a supervisão do professor, os fatos ocorridos durante o dia, a fim de garantir a comunicação com a família, o bem-estar e o desenvolvimento sadio dos usuários;
- Comunicar ao pedagogo e a direção, situações que requeiram atenção especial e ou anormalidades no processo de trabalho;
- Participar ativamente no processo de adaptação dos usuários e atendendo a todas as suas necessidades;
- Atender dos usuários em suas necessidades diárias, estimular, orientar e cuidar dos usuários na aquisição de hábitos de higiene, troca de fraldas, necessidades fisiológicas, banho e escovação dos dentes, sob a supervisão do pedagogo;
- Participar do processo de integração da unidade educativa, família e comunidade;
- Auxiliar o pedagogo na construção do material didático, bem como na organização, higienização e manutenção deste material;
- Conhecer o processo de desenvolvimento dos usuários, mantendo-se atualizado, através de leituras, formação continuada, seminários e outros eventos;
- Organizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, dos materiais e dos brinquedos;
- Estimular bons hábitos alimentares, acompanhando e orientando dos usuários durante as refeições e auxiliando os usuários menores;
- Zelar pela conservação, organização e guarda dos materiais e equipamentos de trabalho;
- Auxiliar o pedagogo no atendimento dos usuários para assegurar o bem-estar e o desenvolvimento das mesmas;

- Auxiliar o pedagogo na execução das atividades pedagógicas e recreativas diárias;
- Atender as necessidades da instituição, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas diferentes salas em que sua presença se faça necessária;

6.1.2 AUXILIAR DE SECRETARIA

Descrição da Função: Procurar garantir as matrículas sejam feitas de acordo com as normas da APAE-Redenção; consultar sempre a documentação de apoio, para efetuar as matrículas corretas; atender para que os serviços de secretaria, sejam feitos rigorosamente em dia, mesmo nos períodos de férias; providenciar atendimento individual aos alunos tendo em vista os dados coletados na matrícula; procurar preencher com clareza e precisão os relatórios, ficha individual, executar outras tarefas correlatas.

Profissional e Carga horária: Eva Oliveira Morais Chaves – 40hrs/semanais

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Ações a serem desenvolvidas:

- Auxiliar no processo de matrícula de alunos;
- Organizar documentos e arquivos;
- Verificar documentação dos usuários;
- Preencher relatórios.

6.1.3 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Descrição da Função: Executar tarefas de zeladoria, limpeza em geral; varrer espanar, lavar, encerar e lustrear as dependências, móveis, utensílios e instalações diversas; mantendo-lhes as condições de higiene e conservação. Prepara café e chá; servindo-os quando solicitado. Zela pela conservação da cozinha, salas de atendimentos, recepção e toda a área da APAE-Redenção. Zela pelo material de uso diário e permanente, tendo o cuidado de não desperdiçar materiais e utensílios diversos.

Profissional e Carga Horária: Silvia Melo Mota – 40hrs/semanais

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Ações a serem desenvolvidas:

- Executar trabalhos e atividades rotineiras em geral;
- Executar a limpeza e manutenção predial;
- Desenvolver atividades de apoio em diversas áreas.

6.1.4 MONITORA DE ONIBUS ESCOLAR

A monitora de transporte escolar é uma profissional responsável por garantir a integridade física e moral dos usuários da APAE-Redenção no trajeto de ida e volta até a instituição.

Profissional e Carga horária: Esnoebia Douro Amaral – 40hrs/semanais

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Ações a serem desenvolvidas:

- Acompanhar os usuários desde o embarque no transporte até seu desembarque na instituição, assim como acompanhar os usuários desde o embarque, no final do expediente, até o desembarque nos pontos próprios;
- Verificar se todos os usuários estão assentados adequadamente dentro do veículo de transporte escolar;
- Orientar e auxiliar os usuários, quando necessário a colocarem o cinto de segurança;
- Orientar os usuários quanto ao risco de acidente, evitando colocar partes do corpo para fora da janela;
- Zelar pela limpeza do transporte durante e depois do trajeto;
- Ajudar os usuários a subir e descer as escadas dos transportes;
- Verificar a segurança dos usuários no momento do embarque e do desembarque;
- Verificar os horários dos transportes, informando aos pais e responsáveis;
- Conferir se todos os usuários frequentes no dia estão retornando para os lares;
- Executar tarefas afins;
- Tratar os usuários com urbanidade e respeito, comunicar casos de conflito ao responsável pelo transporte de;
- Ser pontual e assíduo, ter postura ética e apresentar-se com vestimentas confortáveis e adequadas para o melhor atendimento às necessidades dos usuários;
- Executar outras tarefas correlatas que lhe forem determinadas pelo superior imediato

6.1.4 PEDAGOGOS

A educação é imprescindível na vida. É por meio dela que nós aprendemos, de maneira teórica e prática, conhecimentos que precisarão ser aplicados nas mais variadas situações, o que a faz ocupar a merecida posição de pilar da sociedade.

A educação especial é uma vertente essencial e que precisa ser aprendida pelos profissionais que lidarão com o assunto, de modo que tenham o trato e a desenvoltura necessárias para dar às pessoas extraordinárias todo o cuidado, atenção e carinho de que precisam e merecem.

A finalidade do ramo é atender pessoas com deficiência, seja nas escolas regulares ou naquelas especialmente planejadas para atender a essa parcela da população, como as escolas para cegos, surdos ou portadores de deficiência intelectual.

A abordagem da educação especial varia de acordo com cada país e em alguns deles é oferecida por instituições que não se incluem no sistema regular de ensino. Ela contempla a participação de profissionais de diferentes áreas, como educadores físicos, psicólogos, terapeutas, pedagogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos e terapeutas ocupacionais, além dos professores de educação especial.

Os conhecimentos teóricos e práticos são fundamentais para saber lidar com os portadores de necessidades educacionais especiais, mas vale a pena conhecer boas dicas para este tratamento, como as seguintes:

- Use recursos adicionais para o ensino, como a informática, com programas e aplicativos que podem estimular o aprendizado e, assim, proporcionar um melhor desempenho aos alunos.
- Pense com cuidado nas formas de avaliação dos alunos especiais, com metodologias, técnicas e práticas comprovadamente eficientes para este público. As avaliações não precisam ser feitas sempre da mesma forma entre os alunos e o mesmo se aplica aos excepcionais.
- Respeite a diversidade em sala de aula e incentive este mesmo comportamento por parte dos alunos, o que é positivo tanto para os portadores de necessidades especiais, que poderão ter um bom relacionamento, quanto para os demais alunos, que aprenderão a lidar com as diferenças com todo o respeito que elas merecem.
- Entenda o papel que você tem como educador e o potencial de transformar a vida de seus alunos em prol de uma sociedade mais inclusiva, cujas bases são desenvolvidas desde a infância.
- Alunos superdotados também precisam de uma educação especial, já que seu desenvolvimento e aprendizado ocorre de maneira diferente. Planeje estratégias que permitam a tais alunos desenvolver suas habilidades sociais e de relacionamento com eficiência.
- Baseie seus esforços de ensino em materiais de qualidade comprovada voltados à educação especial, com metodologias e técnicas desenvolvidas por especialistas na área, de modo a seguir uma linha de raciocínio que já tenha sido aplicada e trazido bons resultados.

Profissionais e Carga horária: Sylbya Sebastiana de Moraes Silva – 40hrs/semanais

Schneider Luis Fôro – 20hrs/semanais

6.2 TIPOS DE OFICINAS PEDAGÓGICAS

6.2.1 OFICINA DE LETRAMENTO NÍVEL 1 e 2

Profissionais e Carga horária: Sylbya Sebastiana de Moraes Silva – 40hrs/semanais

Dalva Aparecida Rodrigues – 40hrs/semanais

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Conteúdos	Estratégias	Recursos necessários
Comparação de tamanho (maior/ menor/ mesmo tamanho/ festividade de carnaval.	Mostrar imagens com objetos e pessoas com diferença de tamanhos, acompanhar a apostila que apresentam desenhos de tamanhos diferenciados	Apostila, objetos, caneta, lápis, copo descartável, ser humano.
Noção de posição (frente/atrás/entre/em cima/ embaixo/ ao lado/ perto/longe/ direita/ esquerda/ mesmo sentido/ sentido contrário	Utilizar desenhos e imagens de pessoas, animais e objetos com tamanhos diferenciados, posição utilizando pessoas presentes na instituição.	Folhas de chamex, objetos da sala de aula e celular.
Coordenação motora	Realizar traços no quadro e em folhas de chamex, instigar os alunos a participarem das aulas, usar a apostila. As aulas serão ministradas seguindo o calendário de evento, com base nos projetos.	Folha de chamex, celular, lápis

O alfabeto	Apresentar o alfabeto para os alunos, no quadro e em E.V.A , relacionar com nomes de pessoas, objetos e animais, será trabalhado o alfabeto durante o ano todo.	Celular, folha de chamex, quadro branco, E.V.A colorido
A escrita do nome	Estimular a escrita do nome.	Utilizar, folha de chamex, quadro branco
Cores	Mostrar cores utilizando lápis de cores, tinta guache, pintada na mão do professor. Ressaltar sempre os eventos com projetos.	Tinta guache, lápis de cor, e recursos humano
Forma geométricas (círculo, quadrado, triângulo)	Apresentar as figuras geométricas simples, quadrado, círculo e triângulo. Relacionar com o cotidiano do aluno	Quadro branco, e objetos com formato das figuras. Objetos que o aluno tem em casa, caixa, dado, exemplo telhado de casa com formato das figuras.
Tamanho (grande, pequeno, médio)	Dar exemplos de objetos grandes, pequenos e médios, utilizar a apostila com desenhos de tamanhos diferenciados.	Objetos como caneta, lápis, cadeira, mesas.
Diferença/ semelhança/ detalhes	Mostrar imagens de crianças semelhantes e diferentes, falar da nossa cultura mestiça e relacionar com o cotidiano do aluno. A aula deve ser abordada o respeito ao próximo e a sua diversidade. Apresentar objetos e frutas parecidas e diferentes.	Quadro branco, objetos da própria sala e frutas
Espessura e largura	Explicar o que é espessura, da exemplo de objetos que apresentam essa medida	Mesa, quadro branco painel de gravação

Números até 10	Apresentar os números de 1 a 10, e trabalhar o ano letivo relacionando a quantidade para melhor compreensão	Lápis, palito de picolé 44
Noção de tempo (ontem, hoje e amanhã)	Mostrar como o dia está, sol, chuvoso, nublado e trabalhar a ideia de ontem, hoje e amanhã	Quadro branco e pincel
Os animais (noções gerais/ domésticos)	Falar do cuidado para com os animais, realizar interdisciplinaridade, apresentando letras do alfabeto relacionando com nome dos animais	Imagens de animais domésticos, impresso da folha de chamex, quadro branco e pincel.
O corpo humano (onde usar os objetos/ boné/ sapato/ camisa/ meia)	Apresentar algumas partes do corpo humano, tais como: membros inferiores e superiores, trabalhar o nome de alguns objetos que utilizamos no corpo. Como boné, meias, sapatos	Bonés, meia, sapato, quadro branco e pincel
Cuidados diários no local onde você vive (fogo, água, eletricidade)	Explicar sobre ter cuidados para evitar acidentes domésticos	Quadro branco e pincel
Hábitos de higiene/ de acordo com as habilidades de cada aluno	Explicar sobre como realizar alguns hábitos de higiene	Quadro branco, escova para dente
Meios de transporte (usar imagens)	Explicar sobre meios de transportes, mostrar imagens de alguns e falar da importância para nossa locomoção, e pedir para que desenham o meio de transporte que mais gostam.	Folha de chamex, imagens impressa
A família	Trabalhar o tema, relacionando com valores de respeito e obediência, realizar diálogo com troca de experiências	Quadro branco e pincel
A escola APAE	Realizar um diálogo instigando a participação do aluno para que possam explicar o que gostam mais na APAE. Conscientizando-os a importância da instituição para suas vidas	Fotos da APAE, e dos funcionários
Afetividade	Ressaltar a importância da afetividade para a formação do ser humano	Será com diálogos
O frio e o calor (temperatura)	Explicar sobre o frio e o calor, relacionar com o dia a dia do aluno. Da exemplos sobre tipos de temperatura	Quadro branco e pincel
Atividades diárias (dobrar roupa/ arrumar cama)	Explicar sobre algumas atividades diárias que servirá para o desenvolvimento motor do alunos	Quadro branco e pincel.
Trabalhando os sentidos (paladar, olfato, audição, visão e tato) COM EVENTO DO MÊS	Será trabalhado um sentido de cada vez, utilizando objetos para tocar, frutas e outros alimentos para sentir cheiro e sabor.	Frutas, alimentos, objetos ásperos, lisos.

6.2.2 OFICINA DE LETRAMENTO NÍVEL 3

Profissional e Carga horária: Schneider Luis Fôro – 20hrs/semanais

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Conteúdos	Estratégias	Recursos necessários
A escrita do nome	Realizar a chamada com o nome de todos alunos, auxiliar os alunos a escreverem o nome.	Quadro branco, pincel, folha A 4
Cores	Trabalhar as cores primarias, utilizando tinta guache e desenhos colorido com as mesmas. Pedir para os alunos colorir desenhos usando as cores primarias.	Imagens colorida com as cores primarias, tinta guache e lápis de cor
Forma geométricas (círculo, quadrado, triângulo)	Explicar sobre triângulo, retângulo, círculo e quadrado	Chapéu de aniversário, dado, caixa de sapato, objeto circular.
Números até 30	Explicar o conteúdo relacionando com o cotidiano do aluno. Ex idade dos familiares dos colegas e do próprio aluno. Relacionar o número a sua quantidade.	Palito de picolé, quadro branco e pincel.
Noção de tempo (ontem, hoje e amanhã)	Trabalhar com calendário, dias da semana, mês ano.	Calendário.
O corpo humano (onde usar os objetos/ boné/ sapato/ camisa/ meia)	Falar sobre aos membros superiores e inferiores,	Boné, sapato, camisa, meia, quadro branco e pincel.
Hábitos de higiene/ de acordo com as habilidades de cada aluno	Ressaltar a importância do cuidado com o corpo, a higienização e saúde.	Sabonete, escova dental, pente
Cuidados diários no local onde você vive (fogo, água, eletricidade)	Explicar sobre os cuidados para que não aconteça acidentes domésticos	Recurso humano, professor e um colaborador.
Meios de transporte (usar imagens)	Explicar sobre meios de transportes, mostrar imagens de alguns e falar da importância para nossa locomoção, e pedir para que desenham o meio de transporte que mais gostam. Pedir para escreverem nomes de alguns transportes e desenhar	Folha A4, quadro e pincel
A família	Trabalhar o tema, relacionando com valores de respeito e obediência, realizar dialogo com troca de experiências. Instigar os alunos a participação oral e escrita, pedir para desenhar a família e colocar o nome de cada pessoa.	Quadro, pincel, folha A 4. Lápis de cor e tinta guache.
A escola APAE	Realizar um diálogo instigando a participação do aluno para que possam explicar o que gostam mais na APAE. Conscientizando-os a importância da instituição para suas vidas. Pedir para escreverem um pequeno texto sobre a APAE	Quadro branco, pincel, pincel

Afetividade	Ressaltar a importância da afetividade para a formação do ser humano, produzir um pequeno texto sobre afetividade.	Folha A4, quadro branco e pincel
Trabalhando os sentidos (paladar, olfato, audição, visão e tato) COM EVENTO DO MÊS	Será trabalhado um sentido de cada vez, utilizando objetos para tocar, frutas e outros alimentos para sentir cheiro e sabor.	Frutas, alimentos, objetos ásperos, lisos.

6.2.3 OFICINA DE DANÇA

Profissional e Carga horária: Schneider Luís da Silva Fôro – 20hrs/semanais

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Conteúdos	Estratégias	Recursos necessários
Conhecendo o próprio corpo com a dança	Trabalhando os membros superiores e inferiores	Recursos humano, papel A4 e pincel
Coordenação motora(dança, clássica, folclóricas e contemporâneas	Apresentando movimentos executados cada um em seu ritmo	Recursos humano, celular e caixa de som.
Movimentos corporais (ritmos)	Movimentos de equilíbrio e balancear do corpo	Recursos humano, celular e caixa de som.
Autocontrole (autoconfiança e equilíbrio.	Dinâmicas utilizando passos de dança	Espelho e recurso humano.
Trabalhando os sentimentos através da dança,	Utilizar movimentos simples como: bater palma, respirar e inspirar, e expressão facial	Recursos humano, celular e caixa de som
Valorização da arte (através da história da dança	Surgimento da dança no mundo e danças típicas regionais	Recursos humano, celular e caixa de som.
Trabalhar espetáculos de dança (como apresentar no palco)	Realizando espetáculos através de leves, vídeo aulas e estratégias de postura no palco	Recursos humano, celular e caixa de som
Trabalhar numerais de 1 a 10 com a dança	Contando o movimento e relacionando com cada numeral.	Quadro branco, pincel.
Sociabilidade através da dança	Trabalhos em equipe, como gincanas e dinâmicas coletiva.	Quadro branco, pincel

Alinhamento e postura dos movimentos (conscientização dos)	Trabalhar com demarcações dentro da sala de dança, como círculos e linhas	Recursos humano, celular e caixa de som.
Liberdade de expressão	Através da criatividade do aluno, da liberdade para se expressar a respeito da dança, realizando movimentos e utilizando a linguagem.	Recursos humano, celular e caixa de som.
Dança livre	Trabalhar a livre escolha dos alunos, para modalidade de dança e música	Recurso humano, quadro branco, e caixa de som.
Musicalidade	Diversos estilos de música, e dentro do contexto trabalhar a escrita de palavras.	
Rodas de conversas	Será realizado sempre ao início das aulas, sobre o tema diário.	Recurso humano.

6.2.4 OFICINA DE TEATRO

Todos conteúdos abaixo serão trabalhando com base nos eventos APAE Brasil 2021.

Profissional e Carga Horária: Alessandro Castilho Conceição - 40hrs/semanais

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Conteúdos	Estratégias	Recursos necessários
Memorização, improvisação.	Dinâmica e atividades teórica	Balões
Apresentação pessoal	Monólogo do profissional	Som e microfone
Regras da oficina e instituição; trabalhando e conhecendo voz e dicção vocal.	Reuniões específicas ensaios, expressões e técnicas	Som e microfone
Expressões Vocais, gestuais e faciais	Ensaio específicos: voz, corpo e face	Espelho
Ensaio para o carnaval.	Carnaval, atividades teórica e prática	Confetes, cenário carnavalesco
Música, corpo e voz; ritmos.	Dança de salão, dinâmica de repetição e interpretação. Uso de instrumentos musicais.	Caixa de som, música e instrumentos musicais
Os sentidos: Tato, Olfato, Audição e Visão / Pantomima.	Provas tradicionais de gincanas, estratégias e atividades de autoconhecimento	Frutas, e objetos com textura e formato diferenciados. Caixa, lápis etc.

Ensaio para páscoa, conhecendo histórias.	Momento de formação culta, leitura de livros, revistas para compreenderem o verdadeiro sentido da páscoa	Figurinhas
Iniciando ensaios para o dia das mães, textos e falas para se trabalhar em grupo.	Entrar em contato com as mães, entrar em contato com suas emoções e suas particularidades. Atividades teóricas da importância da união.	Flores e cartazes
Casamento caipira (Ensaio da dança e peça teatral)	Tradição da festa junina, adereços que caracteriza a época	Chapéu de palha e acessórios sertanejos.
Pinturas de rostos (Treinamento);	Expressão facial	Tinta para rosto e pincel
Músicas características dançantes, música e arte cênica (Festa junina).	A pantomina como gênero textual	Som e microfone
Rodas de conversa, contagem, coordenação motora e temas da independência.	Particularidades auxiliam no Teatro. Letras e números na coordenação motora.	Bandeiras, nacional, estadual e municipal.
Gincanas internas da oficina de teatro.	Trabalho em grupo, dinâmicas e provas tradicionais de gincanas no teatro.	Materiais infantis e jogos pedagógicos.
Aprendendo a trabalhar com fantoches, ensaios com fantoches.	Os gêneros teatrais, os fantoches, desenhe, faça, pinte..	Fantoches e bonecos (a)
Lazer e recreação, teatro ao ar livre (Dinâmicas em grupo/movimento).	Buscar uma conversa interna consigo mesmo, questione-se ar livre e se liberte / movimente-se	Mesas e cadeiras, jogos pedagógicos.
Improvisação, expressões, comédia, drama, trabalho coletivo e autoconfiança.	Desafios individuais, e em grupos. Faça a cena, dublagem ou imite alguém, faz de conta.	Cartolinas e quadros
Domínio de corpo e movimentos, equilíbrio corporal e mental.	Eu me conheço e sei meus limites. Equilíbrio do corpo e da mente, segure-se, firme-se.	
Diversidades culturais e naturais.	O teatro e a língua diferente no Brasil e fora do Brasil. Veja a cultura por toda parte.	Adereços e acessórios indígenas.
Início dos ensaios para o natal e estudo do tema.	O verdadeiro contexto histórico natalino	Quadro branco e pincel
Exercícios voltados para o natal a apresentação de encerramento das oficinas pedagógicas.	Apresentação teatral sobre o nascimento de Jesus Cristo	Roupas clara, presépio

6.2.5 OFICINA DE INFORMÁTICA BÁSICA

Profissional e Carga horária: Alessandro Castilho Conceição – 40hrs/semanais

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Conteúdos	Estratégias	Recursos necessários
Avaliações pedagógicas individuais	Avaliação individual para melhora de aprendizado	----
Introdução à informática básica: História	Dinâmica em grupo, história da informática e a evolução dos computadores	Projektor
Introdução à informática básica: Hardware	A importância de cada componente do computador, o que forma o computador	Projektor, cpu, monitor, mouse e um teclado.
Introdução à informática básica: Softwares e internet	Os softwares necessários para que o computador funcione: Antivírus e S.O.	Cartolina, lápis de cor e papel
Sistemas Operacionais e programas	Sistema operacional Windows, Linux, Android. Programas Word e Excel	Papéis, lápis de cor e canetinhas
Plugins e codecs	O que são e qual as principais função	Projektor, pincel para quadro branco
Área de trabalho, pastas e subpastas	Ir para a prática. Como criar pastas e subpastas no desktop	Projektor, pincéis e cartolinas
Janelas e layout e suas barras	Quais são as barras de cada janela e para que servem	Projektor
Documentos e arquivos	Como criar, como copiar e como mover. Abrindo abas e novos docs.	----
Layout do editor de texto Word, principais funções e objetivos	Conhecendo o programa e suas funções	Projektor
O teclado	Divisão do teclado e suas principais teclas e objetivos	Teclado, projetor
O teclado: Teclas de atalho	Como usar as principais teclas de atalho no Word.	Teclado, projetor
Digitação	Exercícios básicos de digitação no Microsoft Word	Apostila de digitação
Texto base e primeiras formatações	Exercitando digitação, primeiras formatação, cor, fonte e tamanho.	Apostila de digitação
Palavras adversas e formatação das mesmas	Selecionando palavras e formatando somente seleção.	Apostila de digitação

Tabelas	Criando tabelas, explicação de linhas e colunas.	Apostila de tabelas
Tabelas: Formatação de linhas e colunas	Diferentes formatações nas linhas e colunas de cada tabela	Apostila de tabelas
Colunas em textos, cor de sombreamento e bordas em linhas	1, 2, 3 e 4 colunas em textos, adicionar bordas e sombreamento	Projeto, pincéis.
Cor de página, formas e bordas	Cores de página com gradiente, formas com cores e bordas de página	Apostila de formatação
Atividades teóricas	Exercitando diferentes formatações, textos e digitação no Word	Projeto, apostilas, lápis de cor.
Avaliação de aprendizado	Para análise individual e coletiva de rendimento e conteúdo	Impressões gráficas
Introdução ao programa Microsoft Excel	Quais as diferenças desse programa do editor de texto e qual a função	Apostila do Excel
Colunas, células e linhas	Digitação do Excel. Criando, copiando e movendo planilhas	Apostila do Excel
Exercitando no Excel	Atividade: "Criando cadastros de atletas, altura e idade".	Apostila do Excel
Exercitando no Excel	Formatações em diferentes planilhas, linhas e colunas	Apostila do Excel, projetor.
Avaliação de aprendizado	Para análise individual e coletiva de rendimento e conteúdo	Impressões gráficas
Introdução ao programa Power Point	Para que serve e qual o principal objetivo	Projeto, apostila do Power Point
Interface do programa e começando um projeto	Conhecendo o programa, caixas de diálogo, novos slides e design	Projeto, apostila do Power Point
Formatação	Formatando cada slide, cada caixa de texto e cada título	Projeto, apostila do Power Point
Teclas de atalho no Power Point	Novo slide Ctrl + M, copiando Ctrl + C, colando Ctrl + V. Repetir tudo	Projeto, apostila do Power Point
Finalizando um projeto	Últimas formatações e como salvar de forma manual e com atalhos	Projeto, apostila do Power Point
Exercícios propostos	Exercícios de formatações direcionadas e com problemáticas	Impressões de atividades e apostila
Avaliação de aprendizado	Para análise individual e coletiva de rendimento e conteúdo	Impressões gráficas
Testes teóricos e avaliações pedagógicas	Testes sobre introdução à informática e teclas de atalho	Impressões de avaliações e apostila

